



## Relatório e contas 2019

Vouzela, 31 de Março de 2020



## ÍNDICE

<b>RELATÓRIO DE GESTÃO</b> .....	<b>1</b>
Introdução.....	1
Órgãos sociais.....	1
Lista dos órgãos sociais eleita no dia 17/12/2016 para o triénio de 2017/2019. ....	1
Lista dos órgãos sociais eleita no dia 14/12/2019 para o triénio de 2020/2022 .....	2
Sócios .....	2
Gestão de terrenos.....	2
Novas propriedades .....	2
Ações de Gestão.....	3
Parcerias.....	5
Protocolos de parcerias formais .....	5
Protocolos de Gestão.....	6
Parcerias LIFE VOLUNTEER ESCAPES .....	6
Parcerias LIFE ELCN.....	6
Recursos humanos.....	7
Estágios curriculares .....	7
Monitores.....	8
Voluntariado.....	8
Fins-de-semana de voluntariado .....	8
Voluntariado Académico.....	9
Voluntariado Corporativo .....	9
Dia no Carvalhal e Dia e Noite no Carvalhal .....	9
Outros Voluntariados.....	9
Atividades.....	10
Passeios.....	10
Oficinas de Engenharia Natural .....	10
Colóquios.....	11
Campo de Trabalho Internacional .....	12
Atividades pontuais .....	13
Resumo do voluntariado e atividades .....	14
Candidaturas e projetos.....	15
Fundo Recomeçar.....	15
Prémio Caixa .....	16
Era necessário trazer fogo e alimento .....	16
Escola na Natureza.....	16
LIFE.....	17
Comunicação.....	19
Carta mensal .....	19
Comunicação social .....	19
Blog.....	19
Página web.....	20
Facebook.....	20
LinkedIn.....	20

Instagram.....	20
Outros .....	20
Visitas de grupos organizados .....	20
Participação em atividades exteriores .....	21
Formação de Comunicação - Ciência Clara .....	21
Recursos financeiros.....	21
Balanço.....	21
Rendimentos e Despesas.....	24
Perspetiva Futura.....	25
Proposta de Aplicação de Resultados .....	25

### **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Balanço

Demonstração dos resultados por naturezas

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração de alterações de fundos patrimoniais

Anexo às demonstrações financeiras

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### Introdução

O ano de 2019 foi um ano de muito movimento para a MONTIS, em consequência da aprovação dos projetos LIFE (LIFE ELCN e LIFE VOLUNTEER ESCAPES), “Era necessário trazer fogo e alimento” (apoiado pelo Fundo Ambiental) e o projeto apoiado pelo Fundo Recomeçar.

O número de sócios tem aumentado de forma consistente, embora menos do que seria desejável.

A MONTIS aumentou a dimensão e influência criada no ano anterior, alargou a sua capacidade de gestão, criou postos de trabalho, ampliou e diversificou parcerias, aumentando a sua notoriedade, assim como os riscos de gestão associados ao tipo de crescimento mais assente em projetos que no crescimento orgânico da associação.

### Órgãos sociais

Iniciámos o ano de 2019 com a lista de órgãos sociais apresentada abaixo.

#### Lista dos órgãos sociais eleita no dia 17/12/2016 para o triénio de 2017/2019.

##### Mesa da Assembleia Geral:

- Presidente - Teresa Maria Allen Gamito
- Secretário - Júlio de Jesus
- Secretária - Maria Isabel Menezes de Almeida Pereira dos Santos

##### Conselho Fiscal:

- Presidente - Miguel de Oliveira Peixoto
- Vogal - Paulo Miguel dos Santos Pereira
- Vogal - João Miguel Cosme de Almeida Matos

##### Direção:

- Presidente - Henrique Pereira dos Santos
- Vice-presidente - Nuno Neves
- Secretário geral - Luís Rochartre
- Vogal - Pedro Oliveira

O tesoureiro, Luís Filipe Costa, pediu a sua demissão, não tendo sido substituído.

No final do ano, no dia 14 de dezembro, foi efetuada uma Assembleia Geral para a eleição dos novos órgãos sociais para o triénio 2020-2022, cuja lista se apresentada em seguida.

### Lista dos órgãos sociais eleita no dia 14/12/2019 para o triénio de 2020/2022

#### Mesa da Assembleia Geral:

- Presidente - Júlio de Jesus
- Secretário - João Ruano
- Secretário - Luís Lopes

#### Conselho Fiscal:

- Presidente - João Cosme
- Vogal - Nuno Neves
- Vogal - Henrique Pereira dos Santos

#### Direção:

- Presidente - Pedro Oliveira
- Vice-presidente - Luís Rochartre
- Secretário-geral - Teresa Maria Gamito
- Tesoureiro - Pedro Lérias
- Vogal - João Adrião

## **Sócios**

A 31 de Dezembro de 2019 a MONTIS tinha 470 sócios.

Durante o ano entraram 79 novos sócios e 2 deixaram de ser sócios.

## **Gestão de terrenos**

A MONTIS gere 178,51 hectares.

### Novas propriedades

Em 2019 assumiu-se a gestão de 6 parcelas na área de Cabril, localizada na freguesia de Janeiro de Baixo, Pampilhosa da Serra e a gestão de uma propriedade em Levides, localizada na União de Freguesias de Cambra e Carvalhal de Vermilhas, Vouzela. Os terrenos de Pampilhosa da Serra perfazem um total de 11,3 ha e foram comprados a 19 de

Agosto de 2019, como resultado da campanha de *crowdfunding* “Como coisa que nos é cedida”.

A propriedade de Levides, com 4,8 ha, foi objeto de um protocolo de gestão com duração de 10 anos celebrado com um proprietário privado, senhor Alberto Rego, a título individual, em Setembro de 2019.

A 27 de Novembro de 2019 foram doadas à MONTIS um total de 10 parcelas por Henrique Pereira, a título individual. As parcelas são: Prezas, na freguesia de Lagares, concelho de Oliveira de Hospital; 6 parcelas na freguesia de Fajão, concelho de Pampilhosa da Serra, nomeadamente Regato, Soalheira, o terreno de Couce da Gata com 3 parcelas, e Lavadouro; Barreiros na freguesia de Senhorim, concelho de Nelas; 2 parcelas no concelho de Santa Comba Dão, nomeadamente as de Moita e Vale de Barreiros - Vila de Barba na freguesia de Couto do Mosteiro. Estas propriedades perfazem um total de 0,51 hectares.

Para além destas duas novas propriedades, estão ainda sob gestão da MONTIS 6 propriedades: Vermilhas, em Vouzela, duas propriedades que totalizam 5,5 ha, compradas em 2015, através de uma campanha de *crowdfunding*; baldio de Carvalhais, em São Pedro do Sul, com 100 ha; Vieiro, em São Pedro do Sul, com 25,9 ha; Costa Bacelo, em Arouca, 23,9 ha; baldio da Granja, em São Pedro do Sul, com 3 ha; e Cerdeirinha, também em São Pedro do Sul, com 3,6 ha.

### Ações de Gestão

**Carvalhal de Vermilhas** - A propriedade encontra-se em recuperação na sequência do fogo intenso de 15 de Outubro de 2017. Os carvalhos e galerias ripícolas encontram-se em regeneração desde o incêndio, acompanhados do crescimento natural de matos de giesta, que por vezes dificultam os acessos e a realização de intervenções, onde o seu desenvolvimento é mais pronunciado. Os trabalhos centram-se atualmente na condução da regeneração natural dos carvalhos.

**Baldio de Carvalhais** - em Janeiro de 2019 realizou-se o 3º fogo controlado, que veio possibilitar o acesso a uma maior área no centro da propriedade. Em 2019 foi feito o controlo de seguimento das poucas invasoras existentes (Acácias), foram utilizadas técnicas de engenharia natural para retenção de sedimentos na área do 3º fogo controlado, procedeu-se à manutenção de acessos e faixas de contenção, e ainda a sementeiras, plantações, manutenção de tabuleiros para gaios, condução de carvalhos em regeneração e condução do pinhal existente.

No primeiro trimestre do ano, referente à época de plantações 2018/2019, foram plantadas 5 030 árvores, ficando o ano de 2019 com um total de 9 170 árvores plantadas.

Foi possível proceder às plantações, através de protocolos estabelecidos com a ACHLI, Mossy Earth (7 000 árvores), EDP renováveis (205 árvores), e de donativos. Deu-se início à época de plantações em Outubro de 2019, e no fechar do ano contou-se com 4 140 exemplares plantados.

Foi realizado um campo de trabalho internacional em Abril na propriedade (Campo de Trabalho da ELCN).

O baldio de Carvalhais é provavelmente a propriedade da MONTIS com maior esforço de gestão, sendo também a que mais resultados visíveis apresenta.

**Baldio da Granja** - O núcleo de invasoras do topo do baldio da Granja encontra-se extensamente intervencionado, no entanto, um novo núcleo foi encontrado na área mais a sul da propriedade. A regeneração de carvalhos e sobreiros na propriedade contou com ações de condução da regeneração natural. As ações mencionadas corresponderam à maior parte dos trabalhos levados a cabo no baldio da Granja, complementados, sempre que necessário, com a manutenção de acessos.

**Vieiro** - Houve um aumento significativo do número de atividades em Vieiro. As ações de gestão realizadas em Vieiro foram maioritariamente controlo de invasoras, condução da regeneração natural (carvalhos e pinheiros) e plantações. A propriedade encontra-se em boa recuperação após o fogo de 2016, com as galerias ripícolas bem estabilizadas e as áreas de carvalhal ardido em franca recuperação.

Quanto a plantações, através de protocolos com a Mossy Earth (7 000 árvores), mais donativos, no primeiro trimestre do ano 2019 plantaram-se 457 árvores relativas à época de plantações de 2018/2019.

Atualmente a MONTIS tem arrendada em Deilão (aldeia nas proximidades da propriedade) uma casa para apoio logístico na gestão da propriedade.

Foi realizado o Campo de Trabalho Internacional 2019 na propriedade, em Agosto, com resultados bastante positivos na gestão da propriedade e relação com a população de Vieiro.

**Costa Bacelo** - Tal como em Vieiro, em 2019 houve um aumento significativo do número de atividades na propriedade, onde se expandiram as áreas de intervenções incidentes no controlo de invasoras (Acácias e Hakeas), sendo este o principal foco da gestão realizada na propriedade.

Costa Bacelo acomodou 2 dias do campo de trabalho internacional sediado em Vieiro, com um *workshop* sobre invasoras.

**Cerdeirinha** - A propriedade foi afetada pelo fogo de Outubro de 2017, apresentando muita regeneração natural, principalmente de carvalhos e sobreiros, por baixo do eucaliptal existente. As intervenções na propriedade incidiram na manutenção de acessos e condução da regeneração natural, apoiando um processo de reconversão do eucaliptal gradual e baseado nos processos naturais.

**Pampilhosa da Serra** - Os terrenos da Pampilhosa da Serra encontram-se em avançado estado de abandono, com uma grande quantidade de combustíveis finos. Segundo informações dadas pelo anterior proprietário, o fogo não passa na região há mais de 15

anos, o que indica que não demorará muito a passar um fogo nesta área. A paisagem das propriedades da MONTIS é, de uma maneira geral, constituída por eucaliptais, povoamentos de pinheiros, áreas de matos e em alguns casos áreas com presença de medronheiros e solos pobres e secos. Uma das propriedades é um afloramento rochoso em área declivosa. Encontramos variâncias na predominância dos elementos de paisagem anteriormente descritos por entre as diferentes parcelas, que podem também ser caracterizadas pela presença de estevais e carquejais e galerias ripícolas em bom estado de desenvolvimento (presença de bétulas, carvalhos e salgueiros com mais de 3 m de altura). Apenas se fizeram três ações até à data, tendo-se dado início, em 2019, à discussão do plano de ação para as propriedades.

**Levides** - A área ardeu nos fogos de outubro de 2017. A vegetação é constituída por um giestal em instalação com uma média de 2 m de altura. possui uma linha de água que corre de Sul para Norte cruza a propriedade no seu centro. Há carvalhos em regeneração um pouco por toda a propriedade, com densidades médias a baixas. Na linha de água e ao longo de um dos muros existentes, provavelmente de delimitação de antigos campos agrícolas, é onde encontramos a maioria dos carvalhos e salgueiros em regeneração. Encontram-se residualmente pinheiros-bravos a rebentar por todo o terreno, resultantes de plantações realizadas antes do incêndio pelo proprietário, e eucaliptos nos limites do terreno. Levides foi alvo de duas visitas por parte da equipa técnica para a elaboração do plano de ação para 2020. Não se fizeram ainda ações de gestão na propriedade. A condução da regeneração natural e gestão de combustíveis naturais são potenciais opções de gestão, com a possibilidade da realização de plantações, ainda em discussão.

Propriedades doadas na zona Centro - Não se fizeram ainda ações de gestão ou qualquer plano de ação para estas propriedades.

## Parcerias

Durante o ano de 2019 a MONTIS continuou a trabalhar com a sua rede de parcerias.

### Protocolos de parcerias formais

1% for the Planet
AAA - Associação e Amigos de Adamo
ACHLI - Associação de Conservação do Habitat do Lobo Ibérico
AEESAC - Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra
AGRO.GES - Sociedade de Estudos e Projetos
ASSOL - Associação de Solidariedade Social de Lafões
EDP Renováveis
Eólica da Arada - Empreendimento Eólicos da Serra da Arada
Ferraria de S. João
Foge Comigo

FUTURO
GRACE - Grupo de Reflexão e apoio à cidadania empresarial
MARCA; AGUIAR FLORESTA; IIAIPC
Mossy Earth
Município de Vouzela
NEBAAC - Núcleo de Estudantes de Biologia da Associação Académica de Coimbra
Pensão Avenida de Oliveira e Frades
Quinta do Fontelo
UTAD - Universidade Trás os Montes e Alto Douro
Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados RL
VO.U. - Associação de Voluntariado Universitário

### Protocolos de Gestão

ALTRI - F Ramada Imobiliária SA
Herdade Freixo do Meio
ICNF - União Freguesia de Carvalhais e Candal
José Alberto Rego Simões Pereira
Junta de Freguesia de Valadares
Leopoldina Silva
União das Freguesias de Carvalhais e Candal

A estas acrescem, naturalmente, as parcerias dos projetos LIFE, que envolvem quase uma dezena de parceiros internacionais e outra dezena de parceiros nacionais.

### Parcerias LIFE VOLUNTEER ESCAPES

APA - Agencia Portuguesa do Ambiente
BCSD - Conselho Empresarial Desenvolvimento Sustentável
Marca - Associação Desenvolvimento Local
Município Torres Vedras
Plantar uma Arvore
Playsolution - Audiovisuais, Lda
Rota Vicentina
SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

### Parcerias LIFE ELCN

Centre for Economic Development, Transport and the Environment for Lapland (LAPELY)
Eurosite
Fundacion Biodiversidad
Fundatia Adept Transilvania
Industrial Minerals Organisation Europe AISBL

Naturschutzbund Deutschland e.V. (Nature And Biodiversity Conservation Union - NABU)
Natuurpunt
WWFOasi
Xarxa de Custodia del Territori

Durante o ano de 2019 a Mossy Earth cancelou o protocolo de parceria relacionado com as plantações previsto para a época 2019/ 2020, devido às baixas taxas de sobrevivência das árvores plantadas em 2018 e 2019.

## Recursos humanos

Iniciámos o ano de 2019 com cinco colaboradores, Jóni Vieira, coordenador da equipa técnica da MONTIS, Carolina Barbosa, responsável pela gestão do LIFE VOLUNTEER ESCAPES, Paula Martins, responsável pelo serviço administrativo, Rita Almeida, apoio nos projetos LIFE e Margarida Silva na coordenação e gestão dos voluntários do LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

No início de setembro a colaboradora Carolina Barbosa cessou o seu contrato com a MONTIS. Com a saída da Carolina, a Margarida Silva assumiu a gestão do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

Em Novembro de 2019, foi contratado o Hugo Barbosa, voluntário do projecto LIFE VOLUNTEER ESCAPES a tempo inteiro para dar apoio à coordenação dos voluntários do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, nas ações realizadas nas propriedades geridas pela MONTIS.

## Estágios curriculares

Tivemos 5 estagiários no ano de 2019 a desenvolver trabalhos com base nas propriedades da MONTIS.

Manuel Machado - estudante de mestrado de Arquitetura Paisagista na Universidade do Porto. Terminou o estágio curricular em Agosto de 2019, com o tema "Metodologia de Avaliação de Paisagem".

João Conceição - estudante de licenciatura de Biologia na Universidade de Aveiro. Terminou o estágio curricular em Abril de 2019, com o tema "Populações de passeriformes de áreas ardidas e os seus hábitos alimentares".

Maria João Martins - estudante de mestrado da Universidade de Lisboa. Terminou o estágio curricular em Maio de 2019, "Avaliação dos efeitos biológicos do fogo controlado em formações de matos".

Caio Braga - estudante de mestrado de Ecologia Aplicada da Universidade de Aveiro. Terminou o estágio curricular em Maio de 2019, com o tema "Impactos do fogo controlado na vegetação e macrofauna edáfica de uma área florestal".

Sara Ferreira - estudante de licenciatura de Biodiversidade e Conservação da Natureza da Escola Superior Agrária Politécnico de Coimbra. Terminou o estágio curricular em Julho de 2019, com o tema "Contributos para o controlo de *Hakea sericea* e ações de Conservação da Natureza".

### **Monitores**

Contrataram-se pontualmente 14 dias de serviços de monitor, para apoio às atividades.

## **Voluntariado**

É organizado, mensalmente, um dia de voluntariado nas propriedades da MONTIS aberto a qualquer pessoa que queira participar.

Durante o ano de 2019 foram realizados 10 voluntariados mensais (o voluntariado mensal de Outubro foi cancelado e o de Agosto foi incorporado no Dia e Noite no Carvalho) com um total de 59 participantes. Três dos voluntariados mensais (Julho, Setembro e Dezembro) não tiveram participantes e foram apenas acompanhados pelos técnicos da MONTIS e voluntários de longa duração. O voluntariado de Novembro foi em colaboração com a Escola do Pinhal Novo.

As atividades de voluntariado mensais foram apoiadas pelo projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, pelo projeto LIFE ELCN e pelo Fundo Recomeçar da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

### **Fins-de-semana de voluntariado**

Foram organizados no ano de 2019 dois fins-de-semana de voluntariado, nas propriedades de Pampilhosa da Serra e Cerdeirinha. O fim-de-semana de voluntariado em Pampilhosa da Serra foi dedicado à condução dos pinheiros em regeneração na propriedade "Soalheira" com recurso a desbaste dos ramos a 2/3 do pinheiro. Esteve apenas presente um participante, três voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES (ESC/PT/003) e um técnico.

O fim-de-semana de voluntariado em Cerdeirinha, não teve participantes e decorreu com três voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES (ESC/PT/003) e um técnico. A atividade foi dedicada à condução da regeneração natural e manutenção de acessos na parte inferior da propriedade.

Ambas as atividades foram apoiadas pelo projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES (ESC/PT/003) e Fundo Recomeçar da Santa Casa da Misericórdia

### Voluntariado Académico

Houve nove voluntariados académicos de fim-de-semana (2 a 4 dias) em 2019, cinco em parceria com a Associação de Voluntariado Universitário - VO.U. pela Natureza, dois em parceria com a Núcleo de Estudantes de Biologia - Associação Académica de Coimbra (NEBAAC) e dois abertos ao público académico em geral.

Seis destes voluntariados académicos realizaram-se no baldio de Carvalhais com foco no registo de biodiversidade, plantações e engenharia natural. Um voluntariado ocorreu em Costa Bacelo, numa perspetiva de *team building* dos coordenadores da VO.U. pela Natureza, num fim-de-semana destinado ao controlo de espécies invasoras. Dois dos voluntariados ocorreram em Cerdeirinha, em conjunto com a Escola do Pinhal Novo e no Carvalhal de Vermilhas. Ambos os últimos voluntariados apoiados no âmbito do Fundo Recomeçar da Santa Casa da Misericórdia.

Estiveram envolvidos nestas atividades um total de 62 universitários, maioritariamente de cursos relacionados com o ambiente.

Estas atividades tiveram o apoio dos voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

### Voluntariado Corporativo

Houve cinco atividades de voluntariado corporativo durante o ano de 2019, todas no baldio de Carvalhais, com as empresas EDP Renováveis (11 pessoas), The Wanderlust (9 pessoas), DHL (7 pessoas), Auchan (7 pessoas) e A2Z (13 pessoas).

### Dia no Carvalhal e Dia e Noite no Carvalhal

Em Junho e Agosto tivemos um Dia no Carvalhal e um Dia e Noite no Carvalhal, nas propriedades da MONTIS em Vermilhas, com a participação total de 6 pessoas. Os voluntariados foram destinados à condução da regeneração natural dos carvalhos das propriedades. Fez-se no Dia e Noite no Carvalhal, um *workshop* de "Florestas Sonoras" com a Binaural/ Nodar, em que se gravaram os sons da floresta e se fizeram alguns exercícios de identificação de sons noturnos.

### Outros Voluntariados

Para além das atividades anteriormente referidas realizaram-se ainda quatro atividades de voluntariado pontuais.

Em Maio, recebemos a turma de alunos da Ecoescolas de Vouzela, de cerca de 30 alunos, para uma tarde de voluntariado. A atividade começou com um pequeno passeio até às propriedades da MONTIS no Carvalhal de Vermilhas, falando sobre a regeneração das florestas no pós-fogo e terminou com algum trabalho por parte dos alunos na condução da regeneração natural dos carvalhos da propriedade. Em Novembro, juntamente com o

voluntariado académico e voluntariado mensal, recebemos a turma da Escola do Pinhal Novo, de 24 alunos e 2 professores, que nos deram uma mão na condução da regeneração natural da propriedade Cerdeirinha.

Realizámos duas ações de voluntariado com a ASSOL (Associação Cultural e Recreativa de Oliveira de Frades) com a presença de 80 pessoas na propriedade de Vermilhas, com foco na condução da regeneração natural, manutenção de acessos e sementeiras em cusetes e uma outra atividade, com a presença de 20 pessoas, em Novembro na propriedade de Cerdeirinha com foco em plantações, condução da regeneração natural e sementeiras em cusetes.

## **Atividades**

### **Passeios**

Mensalmente é organizado um passeio dedicado aos sócios da MONTIS, geralmente no último sábado do mês. Em 2019, foram feitos 13 passeios (Novembro não teve passeio), que mobilizaram 162 participantes no total. Os temas dos passeios variaram mas, como sempre, procuram ter ligações muito concretas à gestão do património natural e biodiversidade. Dois dos passeios foram no seguimento da Assembleia Geral da MONTIS em Março e em Dezembro. O passeio de Setembro em Cerdeirinha, que não teve participantes, e o de Junho no Parque Natural do Vouga-Caramulo ocorreram no âmbito do Fundo Recomeçar da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Estas atividades tiveram o apoio dos voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

### **Oficinas de Engenharia Natural**

A oficina de engenharia natural de 2019, realizada no fim-de-semana de 4 e 5 de Maio, teve o financiamento do parceiro "Mossy Earth", no seguimento de uma campanha de angariação feita entre os seus sócios.

A oficina foi orientada pela Ecosalix, na pessoa de Aldo Freitas, realizou-se na Junta de Freguesia de Carvalhais e a parte prática decorreu na área do fogo controlado de Janeiro de 2019.

Participaram 20 pessoas, entre os quais os voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, os parceiros Plantar uma Árvore e os voluntários de longa duração do mesmo projeto na MONTIS como ação de formação.

O balanço geral da oficina foi positivo. Houve ainda uma segunda oficina de engenharia natural inserida no Campo de Trabalho Internacional de Agosto de 2019, que será mencionado mais adiante.

## Colóquios

### “Restauro de Ecossistemas”

O seminário “Restauro de Ecossistemas” realizou-se em parceria com o projeto LIFE BIODISCOVERIES da Câmara Municipal do Barreiro, no dia 11 de Maio de 2019, no Barreiro, no âmbito do projeto Fundo Recomeçar da Santa Casa da Misericórdia.

A atividade juntou 41 participantes e incluiu apresentações sobre vários projetos no âmbito dos ecossistemas em Portugal. Após a sessão de palestras na parte da manhã, fez-se uma visita à Mata da Machada, discutindo a gestão das espécies invasoras que tem sido feita da área, resultados e futuros trabalhos.

### “Paisagem de todos, gerida por todos”

O colóquio “Paisagem de todos, gerida por todos” realizou-se no dia 7 de Setembro de 2019 e juntou 38 pessoas.

O colóquio centrou-se na discussão de projetos de gestão da paisagem e das intervenções a serem feitas nas propriedades da Pampilhosa da Serra.

À semelhança da estrutura dos colóquios que a MONTIS tem organizado, foram convidados oradores ligados ao tema e a outros projetos cuja experiência pareceu útil para a gestão dos terrenos que a MONTIS tem sob sua responsabilidade.

A tarde foi dedicada a uma visita panorâmica das propriedades da MONTIS em Pampilhosa da Serra adquiridas com o apoio do *crowdfunding* “Como coisa que nos é cedida”, permitindo a discussão das opções de gestão.

### “Era necessário trazer fogo e alimento”

No dia 11 de Novembro de 2019, realizou-se o terceiro colóquio anual da MONTIS, na Junta de Freguesia de Carvalhais, São Pedro do Sul, “Era necessário trazer fogo e alimento”, dedicado à discussão da ligação com as nossas escolhas diárias à mesa e a gestão de biodiversidade.

Este colóquio foi realizado no âmbito do projeto “Era necessário trazer fogo e alimento” do Fundo Ambiental.

A estrutura deste colóquio foi diferente da estrutura habitual, começando pela manhã com uma sessão de palestras, seguindo-se um almoço preparado pelos alunos da Escola Profissional de Carvalhais num Oficina de Cozinha e Paisagem com o Chef António Alexandre no âmbito do projeto financiador e terminou, da parte da tarde, com uma segunda Oficina de Cozinha e Paisagem também com o Chef António Alexandre para os participantes do colóquio.

Estiveram presentes no colóquio 36 participantes.

### Campo de Trabalho Internacional

No ano de 2019 tivemos dois campos de trabalho internacional.

O 1º Campo de Trabalho Internacional realizou-se de 8 a 14 de Abril, no baldio de Carvalhais. Este campo de trabalho foi restrito aos parceiros e convidados do projeto LIFE ELCN, tendo sido organizado na perspetiva de visitar as intervenções feitas pela MONTIS e discutir a evolução do projeto.

A MONTIS contou com a presença de cerca de 18 participantes. O grupo ficou instalado no Bioparque do Pisão, com alojamento em *bungalows*, e os voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES e técnicos da MONTIS funcionaram como monitores. O campo de trabalho incluiu também um dia de trabalho na propriedade de Vieiro.

Os trabalhos desenvolvidos no baldio de Carvalhais, consistiram em:

- corte de vegetação arbustiva junto dos carvalhos, para reduzir competição; os materiais resultantes do corte foram deixados no local, de forma reduzir as perdas de água por evaporação;
- construção de paliçadas e gabiões cilíndricos, para promover a acumulação de sedimentos e fertilidade do solo;
- manutenção das faixas de contenção dos fogos controlados;
- plantação de espécies autóctones e estacaria.

Os trabalhos desenvolvidos em Vieiro, consistiram em:

- seleção das varas mais vigorosas dos carvalhos queimados e redução das varas mais fracas, quer por poda, quer vergando as varas mais fracas em direção ao chão;
- corte de vegetação arbustiva junto aos carvalhos, para reduzir competição; os materiais resultantes do corte foram deixados no local, de forma reduzir as perdas de água por evaporação;
- plantação de espécies autóctones e estacaria.

O 2º Campo de Trabalho Internacional de 2019 realizou-se de 26 de Agosto a 1 de Setembro, na propriedade de Vieiro, contando com dois dias na propriedade de Costa Bacelo. Este campo de trabalho internacional contou com a presença de cinco participantes e foi realizado no âmbito do projeto "Era necessário trazer fogo e alimento" do Fundo Ambiental. Foram contratados dois monitores para coordenar as atividades com o apoio dos voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES e dos técnicos da MONTIS.

Os participantes ficaram instalados na casa alugada pela MONTIS na aldeia de Deilão, São Pedro do Sul, e um dia em campismo na propriedade de Costa Bacelo.

Este campo de trabalho internacional contou com 4 *workshops*:

1. *Workshop* de Engenharia Natural, orientado pela EcoSálix, tendo uma sessão teórica na parte da manhã e uma sessão prática da parte da tarde na propriedade de Vieiro. Fizeram-se estruturas de engenharia natural, paliçadas e gabiões cilíndricos, num vale próximo do limite da propriedade, com vista a conseguir alguma retenção de solo no local. Foram feitas também estacarias de salgueiro ao longo da linha do vale.
2. *Workshop* de Identificação de Morcegos, orientado pelo Laboratório de Ecologia Aplicada da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. A atividade foi em Costa Bacelo, foram colocadas algumas redes de captura de morcegos. Os indivíduos, foram identificados, analisados e soltos de volta para a Natureza. Foram colocados também dois detetores de ultrassons para morcegos.
3. *Workshop* de Identificação de Espécies Invasoras, orientado pela equipa das Invasoras.pt. A atividade, também realizada em Costa Bacelo, começou com a identificação e discussão sobre diversas espécies invasoras de flora que fomos encontrando na propriedade e análise do controlo feito nas *Acacia dealbata* que se encontram espalhadas na área. Focando o trabalho mais na espécie *Hakea sericea* o grupo efetuou arranque e recolha das cápsulas de semente da espécie, no topo da propriedade.
4. *Workshop* Florestas Sonoras, orientado pela Binaural/ Nodar. A atividade desenvolveu-se em redor da aldeia de Deilão, onde os participantes seguiram um guião elaborado pela Binaural/ Nodar e recolheram, através de microfones, diversos sons da Natureza.

Para além destes trabalhos desenvolvidos, os participantes fizeram ainda descasque de mimosas nas propriedades, condução da regeneração natural com a poda de guias selecionadas em carvalhos em regeneração e manutenção de acessos.

#### Atividades pontuais

No dia 11 de Setembro de 2019, realizou-se o Seminário LIFE VOLUNTEER ESCAPES, previsto em candidatura, no âmbito do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES ESC, intitulado “Voluntariado para a Conservação da Natureza”. No seminário, que ocorreu em Vila Nova de Gaia e reuniu cerca de 30 participantes e os parceiros do projeto, foram apresentados diversos projetos que dinamizam o voluntariado em Portugal para a Conservação da Natureza.

A 4 de Maio, organizou-se no Jardim Botânico do Porto uma tertúlia informal que reuniu cerca de 28 pessoas, para discutir temas de gestão de território e paisagem. A atividade começou com uma sessão de palestras com apresentações de projetos relacionados com o tema e prosseguiu com uma visita guiada ao Jardim Botânico.

Realizaram-se no âmbito do projeto “Era necessário trazer fogo e alimento” do Fundo Ambiental, 5 Oficinas de Cozinha e Paisagem e duas Cozinhas ao Vivo, de forma a conjugar a relação das nossas escolhas alimentares com a paisagem gerida que nos rodeia. As

oficinas foram executadas pelo Chef António Alexandre e orientadas pelo Henrique Pereira dos Santos.

1ª Oficina - Realizou-se na Escola Profissional de Vouzela, com a participação de 8 pessoas, tendo sido o tema de foco "As leguminosas".

2ª Oficina - A oficina desenvolveu-se da parte da tarde na Escola Profissional de Vouzela, com 7 participantes com o tema "As três Marias". O dia incluiu também uma atividade de cozinha ao vivo no Mercado Municipal de Vouzela, que contou com a presença de mais de 30 participantes e que teve o mesmo tema da oficina de cozinha que se realizou da parte da tarde.

3ª Oficina - Realizou-se nas instalações da ASSOL - Associação de Solidariedade Social de Lafões, com uma atividade de cozinha ao vivo da parte da manhã, que contou com a presença de mais de 80 participantes e uma oficina de cozinha e paisagem da parte da tarde com a participação de cerca de 10 participantes. Teve como tema a "Laranja".

4ª Oficina - Realizou-se no Restaurante Claras em Lisboa, reuniu 9 participantes nesta oficina de cozinha e paisagem dedicada ao "Montado".

5ª Oficina - Realizaram-se duas oficinas de cozinha no mesmo dia no âmbito do colóquio "Era necessário trazer fogo e alimento", uma com a participação dos alunos do curso de Hotelaria da Escola Profissional de Carvalhais que resultou na confeção do almoço do colóquio. Da parte da tarde tivemos uma oficina de cozinha e paisagem para os participantes do colóquio. O tema da oficina foi "Animais do Monte".

#### Resumo do voluntariado e atividades

Foram organizadas as seguintes atividades:

Atividade		Nº de atividades	Nº de participantes	Média de participantes
Passeios	Mensal	11	141	13
	Outros (Assembleia Geral)	2	21	11
	Total parcial	13	162	-
Voluntariado	Mensal	10	33	3
	Fim de semana	2	1	-
	Fim de semana académico	9	62	7
	Voluntariado Corporativo	5	47	9
	Dia no Carvalhal	1	0	-
	Dia e Noite no Carvalhal	1	6	6
	Outros (ASSOL, EcoEscolas)	4	156	39
	Campo de trabalho internacional	2	23	12
Total parcial	34	328	-	

Atividade	Nº de atividades	Nº de participantes	Média de participantes
Outros	Oficina de Engenharia Natural	1	20
	Oficinas de Cozinha e Paisagem + Cozinha ao vivo	7	155
	Colóquios	3	115
	<i>Bioblitzs</i>	4	23
	Pontuais: Tertúlia no Jardim Botânico do Porto, Seminário LIFE VOLUNTEER ESCAPES	2	58
	Total parcial	17	371
<b>TOTAL</b>	64	861	-

## Candidaturas e projetos

### Fundo Recomeçar

Entre Março e Dezembro de 2019, a MONTIS executou o projeto apoiado pelo Fundo Recomeçar da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O projeto teve como objetivo o envolvimento da comunidade na gestão da paisagem, com foco nas temáticas de recuperação pós-fogo e técnicas colocadas em prática pela MONTIS, nomeadamente nas propriedades de Cerdeirinha e Vermilhas.

Com este projeto foi possível aumentar o envolvimento das escolas nas atividades da MONTIS, criar uma nova parceria com a Binaural/ Nodar, reforçar a ligação aos parceiros ASSOL, VO.U e NEBAAC, e aproximar parceiros como a Junta de Freguesia de Valadares e a Câmara Municipal de Vouzela. Envolveram-se 361 pessoas e 10 entidades. As ações desenvolvidas foram:

- 2 colóquios;
- 3 passeios;
- 4 ações de registo de biodiversidade com voluntários;
- 2 fins-de-semana de voluntariado;
- 8 ações de voluntariado de 1 dia;
- aquisição de materiais e equipamentos (ferramentas, guias de campo, capas de chuva, galochas, binóculos, colchões, recipientes para transporte de comida, câmaras de fotoarmadilhagem, tendas de campismo, 1 drone, redes de captura, detetores de morcegos, varas telescópicas);
- contratação de serviços florestais.

O valor total executado, financiado na íntegra pela SCML foi de 12 482,63 €.

### **Prémio Caixa**

Em 2019 foi apresentada uma candidatura da MONTIS ao Prémio Caixa Social. A candidatura foi apresentada na vertente da sensibilização ambiental, tendo o voluntariado como instrumento central na sensibilização e envolvimento da comunidade nas questões da conservação da natureza.

O valor apresentado em candidatura foi de 47 806,00 €.

### **Era necessário trazer fogo e alimento**

Entre Julho e Dezembro de 2019, a MONTIS executou o projeto “Era necessário trazer fogo e alimento”, apoiado pelo Fundo Ambiental.

Executou-se um conjunto de ações que pretendia reforçar a consciência de que as opções de alimentação que tomamos diariamente se traduzem na gestão da paisagem e na conservação da biodiversidade, nomeadamente:

- 5 oficinas de cozinha e paisagem, com o chefe António Alexandre, com o objetivo de capacitar restaurantes, cozinheiros e pessoas comuns na preparação de alimentos que estão na base de sistemas produtivos de suporte à biodiversidade.
- 1 campo de trabalho internacional;
- produção de informação de base acerca da relação entre diferentes grupos de fauna e flora e a produção de alimentos; para este trabalho contrataram-se vários especialistas de diferentes áreas;
- 1 formação em comunicação clara e um colóquio;
- produção de vários vídeos e de uma brochura acerca do tema do projeto;
- ações de suporte para apoio à gestão do projeto, revisão oficial de contas e deslocações.

Foi possível criar uma base de trabalho, incluindo contactos e a informação produzida, que serão uma excelente base para futuros projetos que possam vir a desenvolver a ideia.

O projeto foi financiado em 95%, sendo o valor total executado pela MONTIS de 37 225,54 €.

### **Escola na Natureza**

No âmbito do Programa Gulbenkian Sustentabilidade a MONTIS apresentou, em Março de 2019, a candidatura “Escola na Natureza”, com o objetivo de capacitar pessoas em idade escolar para a compreensão e intervenção na gestão do território e do património natural, em especial nos territórios marginais atualmente abandonados e sem função social, através da participação direta nessa gestão e na avaliação de resultados subsequente. O orçamento total apresentado foi de 222 278,91 €.

A candidatura não foi aprovada.

## LIFE

### LIFE ELCN

O projeto preparatório LIFE ELCN (LIFE16 PRE/DE/000005 - *Development of a European Private Land Conservation Network*), que teve início a 1 de Maio de 2017, conta com nove parceiros internacionais e tem como objetivo testar ferramentas de conservação de áreas privadas, tendo em vista a promoção da sua replicação, propor ações políticas de suporte à conservação de território privado e estabelecer uma rede europeia de conservação privada de natureza.

A MONTIS tem a seu cargo ensaiar e avaliar resultados da aplicação de soluções de *crowdsourcing* potencialmente úteis para a gestão do território privado.

Neste âmbito, em 2019, a MONTIS:

- deu continuidade à execução do programa mensal de voluntariado académico e ao programa de registo de biodiversidade com recurso a voluntários;
- reforçou a estabilidade do programa de voluntariado corporativo, nomeadamente estabilizando a parceria com o GRACE (Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial), e realizado um *workshop* de engenharia natural;
- assinou novos protocolos de gestão, nomeadamente para Levides e Vale Estreitinho (este último entretanto cancelado);
- executou com sucesso a campanha de *crowdfunding* “Como coisa que nos é cedida”, com um valor total financiado de 30 618,00 €;
- obteve uma doação de 10 terrenos entre Viseu e Pampilhosa da Serra;
- participou no Burren Winterage School 2019, evento decorrido na Irlanda, no qual juntamente com a NABU, a XCN e a Fundatia Adept representou a rede do ELCN.

Em 2019, foi entregue à Comissão Europeia o Relatório Intercalar do Projeto, compilado e escrito pelo beneficiário principal do projeto NABU. A MONTIS excedeu em 2019 o valor aprovado em candidatura (52 254,00 €), tendo sido feito um pedido de reforço de orçamento para um total de 91 254,00 €. Não há ainda uma aprovação formal do pedido, embora a NABU tenha dado indicações de que isso será possível.

Foi discutida em parceria a possibilidade de extensão do projeto.

### LIFE REGRAZING

Na sequência da candidatura à medida 1.0.1 - Grupos Operacionais no âmbito do PDR 2020, em parceria com a Cooperativa Terra Chã e outras entidades, intitulada “Pastoreio dirigido na gestão de rebanhos”, submeteu-se, em 2018, uma candidatura ao programa LIFE, à vertente de Natureza e Biodiversidade. O projeto não foi aprovado.

Em 2019 a MONTIS reformulou a candidatura, com ligeiros ajustes na parceria, tendo-a apresentado à vertente de adaptação às alterações climáticas do LIFE.

O projeto não foi aprovado.

#### LIFE ENPLC

Na sequência do projeto LIFE ELCN, a Comissão Europeia publicou, em 2019, um Aviso para dar continuidade ao trabalho da rede. A MONTIS constituiu com os parceiros do ELCN uma nova rede que apresentou candidatura, liderada pelo parceiro Eurosite. Os restantes parceiros são: Aanspreekpunt Privaat Beheer - Natuur en Bos (APB), APROCA, CSOP, Eesti Erametsaliit, European Landowners' Organization (ELO), Familienbetriebe Land und Forst, Fundatia ADEPT, Latvian Forest Owners, Latvian Fund for Nature, Naturschutzbund Deutschland (NABU) Bundesverband, Natuurpunt, Rewilding Portugal, SEO, Swedish Landowners' Organization, The Nature Conservancy, UNAC, WWF Oasi e XCN.

O objetivo da candidatura é potenciar a conservação em terrenos privados tendo por base o trabalho feito pela rede existente do ELCN.

O valor total da candidatura é de 1 702 650,00 €, sendo o orçamento da MONTIS de 70 100,00 €, financiados a 60% pelo LIFE.

#### LIFE VOLUNTEER ESCAPES

O projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, no âmbito do European Solidarity Corps, iniciou-se a 1 de janeiro de 2018. O projeto tem uma parceria alargada de nove entidades. Começou com algumas dificuldades, levando a um atraso no acolhimento de voluntários e, conseqüentemente, na execução do projeto.

Durante 2019, receberam-se 18 voluntários, por diferentes períodos e alugaram-se um apartamento no centro de Vouzela e uma casa em Deilão (aldeia perto da propriedade de Vieiro gerida pela MONTIS) para alojamento dos voluntários.

Os voluntários trabalharam nas diferentes propriedades geridas da MONTIS, em plantações, sementeiras, condução da regeneração natural, manutenção de acessos, manutenção dos tabuleiros para gaios, controlo de espécies invasoras, engenharia natural, etc.. Estiveram também envolvidos e participaram em praticamente todas as atividades da MONTIS apoiando as mesmas, em regime de rotatividade.

<b>Voluntário</b>	<b>Início do Voluntariado</b>	<b>Fim do Voluntariado</b>
Nico Espadilha	07/01/2019	04/05/2019
Xavier Ballesteros	21/01/2019	24/05/2019
Laura Jurkeviciute	28/01/2019	14/08/2019
Gaspard Laplaine	16/01/2019	30/09/2019
Tsvetelina Tomova	18/01/2019	15/03/2019
Maria João Martins	01/02/2019	11/05/2019

Voluntário	Início do Voluntariado	Fim do Voluntariado
Caio Braga	15/03/2019	16/05/2019
Hugo Barbosa	15/04/2019	15/10/2019
Sara Ferreira	29/04/2019	27/06/2019
Emma Kullgren	29/04/2019	05/07/2019
Pedro Freitas	03/06/2019	22/11/2019
Tom Kleemann	23/09/2019	17/12/2019
Katia Pradic	01/10/2019	31/03/2020
Vicky Mohammed	01/10/2019	31/03/2020
Kristóf Kuscora	06/11/2019	06/02/2020
Laura Beck	06/11/2019	23/01/2020
Georgia Kokkinou	02/12/2019	13/03/2020
Julia Lhermitte	04/11/2019	04/03/2020

## Comunicação

### Carta mensal

A carta mensal continua a ser o principal instrumento de comunicação com os sócios, e grande parte dos pontos referidos neste relatório estão mais pormenorizados no conjunto de cartas mensais. As cartas mensais são o instrumento com que os órgãos sociais da MONTIS procuram cumprir a sua obrigação de prestar contas aos sócios sobre o que fazem, e o destino que dão aos recursos que se conseguem mobilizar.

### Comunicação social

A MONTIS durante o ano de 2019, teve destaque na imprensa escrita de âmbito local e também nacional, nomeadamente na divulgação do *Crowdfunding* “Como coisa que nos é cedida”, que foi também divulgado na rádio local, com o apoio do banco Caixa Agrícola e nas redes sociais. O jornal Notícias de Vouzela, apoiou-nos na divulgação das Oficinas de Cozinha dinamizadas pelo Chef António Alexandre e deu também destaque à exibição dos dois primeiros episódios da série “1001 Margaraças” realizada e produzida por dois sócios da MONTIS, Pedro Lérias e Paulo Martinho, assim como, divulgou algumas ações pontuais de voluntariado.

### Blog

O blog da MONTIS é um meio de comunicação e informação central para a associação, pois esperamos chegar também a outros interessados e potenciais sócios.

Alguns dados relevantes sobre o blog: 71 200 visualizações (diminuição de 13 % face a 2018); 242 artigos (aumento de 59 % face a 2019); a publicação mais vista foi “Dar destino a terras sem destino”, publicada a 29 de março de 2019, com 4 126 visualizações.

### Página web

A página da MONTIS veio complementar as ferramentas de comunicação anteriores, permitindo dar uma informação mais sistematizada e interativa aos utilizadores e interessados nas atividades e missão da MONTIS. Devido à recente criação da página, ainda não nos é possível analisar as estatísticas.

### Facebook

A MONTIS tem na plataforma Facebook uma página e um grupo.

#### Página do Facebook

No dia 31 de Dezembro de 2019, a página contava com 5 106 seguidores face a 4 393 em 2018. Registou-se um aumento do número de seguidores em todos os meses de 2019. As publicações de vídeos são as que alcançam maior interação, seguidas das partilhas das ligações ao blog.

#### Grupo do Facebook

No dia 31 de Dezembro 2019, o grupo contava com 935 membros, um crescimento de 120 membros face ao ano de 2018, que terminou com um total de 815 membros.

### Linkedin

A MONTIS aderiu ao LinkedIn com o objetivo de atingir um público mais académico e técnico da área da conservação da natureza. Em dezembro de 2019 contávamos com aproximadamente 350 conexões que surgiram por iniciativa dos próprios, sendo que no final do ano passado tínhamos 110 conexões.

### Instagram

Em dezembro de 2019 o Instagram da MONTIS contava com 809 seguidores e 157 publicações feitas.

## **Outros**

### Visitas de grupos organizados

No dia 24 de Setembro de 2019, recebemos um grupo da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto para um passeio em Vouzela orientado por Jóni Vieira.

### Participação em atividades exteriores

Os técnicos da MONTIS estiveram ainda presentes em várias atividades para as quais a MONTIS foi convidada a apresentar o trabalho que realiza.

- Feira de Emprego da FCUP, no Porto: 1 pessoa; LIFE ELCN Meeting, Roménia: 1 pessoa; Festival da Cultura Binaural, Cambra: 1 pessoa; Seminário Gestão Florestal, Guimarães: 1 pessoa; 2º Encontro de Ciência Cidadã, Lisboa: 1 pessoa; Seminário LIFE ELCN, Irlanda: 1 pessoa; Apresentação da MONTIS - ERASMUS, Vouzela: 1 pessoa; Feira das Associações - Meet.Eco, Coimbra: 1 pessoa, Festival da ASSOL, Oliveira de Frades: 1 pessoa; Festival das Sopas, Vouzela: 2 pessoas.

### Formação de Comunicação - Ciência Clara

A 4 e 5 de Novembro realizou-se, em Vouzela, uma formação de comunicação clara em ciência, no âmbito do projeto “Era necessário trazer fogo e alimento” do Fundo Ambiental. Estiveram presentes todos os técnicos da MONTIS, um voluntário de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES e mais três participantes.

## Recursos financeiros

O registo financeiro que se segue é referente ao período entre o dia 01/01/2019 e o dia 31/12/2019.

Nas linhas seguintes, com base nos documentos “Demonstração dos Resultados por Naturezas” e “Balanço” em anexo, pretende-se uma análise dos resultados financeiros de 2019.

### Balanço

#### Ativos não correntes

Movimento nos Ativos Fixos Tangíveis:

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2019	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31-12-2019
Terrenos e Recursos Naturais	10 285,00 €	12 135,43 €		22 420,43 €
Equipamento Básico		1 349,00 €		1 349,00 €
Equipamento de Transporte	8 250,00 €			8 250,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>18 535,00 €</b>	<b>13 484,43 €</b>		<b>32 019,43 €</b>

Movimento nas depreciações:

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2019	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31-12-2019
Equipamento Básico		22,48 €		22,48 €
Equipamento de Transporte	2 062,50 €	2 062,50 €		4 125,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>2 062,50 €</b>	<b>2 087,98 €</b>		<b>4 147,48 €</b>

Os “Ativos fixos tangíveis” no valor de 27 871,95 €, são compostos pela propriedade adquirida em 2015 em Vermilhas com recurso a *crowdfunding*, avaliada em 10 285,00 €, em 2019, pelas propriedades adquiridas em Pampilhosa da Serra, também fruto do *crowdfunding* “Como coisa que nos é cedida”, no valor de 11 638,00 € e a este valor juntam-se os terrenos doados pelo senhor Henrique Pereira, no valor de 497,43 €. Em equipamento de transporte mantemos a carrinha Mitsubishi adquirida em Maio de 2018 e adquirimos um Drone na sequência do projeto Fundo Recomeçar, que se encontra registado em equipamento básico.

Os “Investimentos Financeiros”, cujo valor totaliza 987,09 €, são referentes às contribuições que a MONTIS fez, durante 2019, para o Fundo de Compensação do Trabalho.

Nos “Outros créditos e ativos não correntes”, encontra-se refletido o valor que ainda temos por receber da Comissão Europeia relativo ao financiamento do Projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, no valor de 341 734,50 € e no pressuposto da execução plena da despesa aprovada.

#### Ativo corrente

Nos “Créditos a receber” o balanço regista um valor de 12 209,15 € que corresponde à segunda tranche do Projeto LIFE ELCN (9 405,00 €) juntamente com a segunda tranche do Fundo Recomeçar (2 144,15 €) e ainda 600 € de Quotas relativas ao ano de 2018 e 2019, mas recebidas em 2020.

Em “Diferimentos”, encontra-se registado em gastos a reconhecer, o valor de 850,67 € que corresponde ao pagamento de seguros que respeitam ao período de 2020.

Em “Caixa e depósitos bancários”, o valor em posse da MONTIS no dia 31 de dezembro era de 95 811,74 €, dos quais 56,63 € em numerário.

#### **Fundos Patrimoniais**

Na rubrica de “Fundos”, o valor de 28 056,62 € respeita ao património líquido da associação à data da adoção da contabilidade organizada, a qual ocorreu em 1 de janeiro de 2016.

Nos “Resultados transitados” a MONTIS, à data de 31 de dezembro de 2018, apresentava um resultado transitado positivo de 3 597,63 €. Em Março de 2019 foi aprovado em Assembleia Geral da MONTIS o resultado líquido positivo de 48 241,64 € relativo ao ano de 2018, no entanto, e na sequência do pedido de auditoria às contas por parte do então

presidente da MONTIS, Henrique Pereira dos Santos, foi detetado pelos auditores um erro no método utilizado pela contabilidade no reconhecimento dos rendimentos associados aos subsídios relativos aos projetos LIFE, o que inflacionou os resultados líquidos. Após as devidas correções sugeridas no decorrer da auditoria, apurou-se um resultado líquido positivo corrigido relativo ao ano de 2018, de 988,62 €. Desta forma em 2019, e com as devidas correções, registámos resultados transitados positivos no valor de 4 586,25 €.

Na rubrica, "Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais", encontra-se o valor de 1 411,45 € relativo às doações dos terrenos por parte do senhor Henrique Pereira e subsídio relativo à aquisição do drone, o qual será reconhecido em rendimentos ao longo da sua vida útil, refletindo desta forma, um aumento do património sem custos para a MONTIS.

Em 2019, apurou-se um "Resultado líquido do período" negativo no valor de 23 976,93 €, conforme Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, sendo constituído por um resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, negativo em 21 891,95 €, ao qual foi subtraído o valor das amortizações dos ativos fixos tangíveis, no valor de 2 084,98 €.

#### Passivo não corrente

Na rubrica "Outras dívidas a pagar", o valor de 246 667,20 € corresponde ao valor que a MONTIS, enquanto beneficiária coordenadora do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, deve entregar aos seus parceiros do montante de subsídio recebido.

#### Passivo corrente

Em "Fornecedores" encontra-se registado um valor a pagar de 243,56 €, referente a faturas de serviços pagas em janeiro de 2020.

Em dívidas ao "Estado e outros entes públicos", está registado um valor de 2 164,48 €, referente a 1 646,48 € de contribuições para a Segurança Social, relativas aos vencimentos de dezembro, liquidado em janeiro de 2020, assim como, 518,00 € de IRS sobre o trabalho dependente, respeitante também aos vencimentos de dezembro, pago em janeiro de 2020.

Em "Diferimentos" encontram-se registados 211 161,98 €, valor relativo ao subsídio que irá ser imputado ao projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES num futuro próximo tendo em conta a percentagem de execução do mesmo.

Em "Outros passivos correntes" o valor de 9 150,49 € corresponde ao reconhecimento contabilístico de férias e subsídio de férias dos colaboradores, cujo direito foi ganho em 2019 e serão gozadas e liquidadas em 2020.

## Rendimentos e Despesas

### Rendimentos – Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Total de Serviços Prestados em 2019:

<b>Serviços prestados em 2019</b>	<b>26 581,04 €</b>
Quotas	6 940,00 €
Protocolo Mossy Earth	14 550,00 €
Protocolo ACHLI	4 065,04 €
Outras prestações de serviços	1 026,00 €

Outras prestações de serviços - Inclui inscrições oficinas de engenharia natural, campo de trabalho, colóquios, ações de voluntariado corporativo, entre outros.

Subsídios à exploração:

<b>Subsídios à exploração</b>	<b>115 504,34 €</b>
LIFE VOLUNTEER ESCAPES	62 413,16 €
LIFE ELCN	7 911,63 €
Fundo Recomeçar	10 767,95 €
Fundo Ambiental	34 411,60 €

Outros rendimentos:

<b>Outros rendimentos</b>	<b>34 217,08 €</b>
Sinistros	42,71 €
Donativos Crowdfunding	26 273,00 €
Donativos Montis	2 778,88 €
Premio Cofina	5 000,00 €
Outros Rendimentos	122,49 €

Sinistros - Compensação da companhia de seguros ALLIANZ referente a acidente ligeiro com voluntário.

Donativos Crowdfunding - Na campanha "Como coisa que nos é cedida" a MONTIS arrecadou um total de donativos no valor de 26 273,00 €, destinado à aquisição das propriedades em Pampilhosa da Serra.

Donativos MONTIS - Soma de todos os donativos recebidos em 2019, à exceção dos mencionados anteriormente, obtidos com atividades MONTIS sem inscrições pagas, como por exemplo, passeios mensais, passeios do fogo, visitas de grupos organizados, entre outros.

Prémio Cofina - Prémio que distinguiu a MONTIS no âmbito de projetos que visam a proteção da floresta.

Gastos

<b>Gastos em 2019</b>	<b>200 279,39 €</b>
Fornecimento e Serviços Externos	93 455,77 €
Gastos com o pessoal	104 573,19 €
Outros Gastos	165,45 €
Gastos de depreciação e de amortização	2 084,98 €

Fornecimento e Serviços Externos - Serviços especializados, materiais, energias e fluidos, deslocações, estadias e transportes e serviços diversos imputados aos Projetos LIFE ELCN, LIFE VOLUNTEER ESCAPES, Fundo Ambiental, Fundo Recomeçar e MONTIS.

Gastos com o pessoal - na sua maioria imputados aos projetos LIFE VOLUNTEER ESCAPES e LIFE ELCN.

Outros Gastos - respeitam essencialmente a pagamentos de impostos e taxas decorrentes da atividade da MONTIS.

Gastos de depreciação e de amortização - Carrinha com amortização em 4 anos, sendo este o segundo ano no valor de 2 084,98 €.

**Perspetiva Futura**

A MONTIS não tem ainda dados concretos e mensuráveis do efeito que a Covid19 terá na sua atividade, apesar dos seus efeitos já se fazerem sentir, com o cancelamento das atividades programadas para o final do mês de março e para o mês de abril, quer ao nível da execução dos projetos LIFE ELCN e LIFE VOLUNTEER ESCAPES, quer das atividades de base da MONTIS.

Perante esta pandemia a Direção da MONTIS, em prol do bem comum e num esforço internacional de contenção desta epidemia, cancelou todas as reuniões presenciais, tendo pedido aos colaboradores e voluntários para fazerem o seu trabalho a partir de casa e reduzido ao máximo as suas atividades de campo.

Ainda assim e tendo em conta as medidas adotadas, pretendemos dar continuidade às candidaturas previstas para 2020, pois estamos convictos de que a fase menos boa do momento acabará por ser compensada nos próximos meses e a ser assim, a MONTIS poderá não ser muito afetada.

**Proposta de Aplicação de Resultados**

A Direção propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2019, no montante negativo de 23 976,93 €, seja mantido na conta de resultados transitados.



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

Demonstração dos resultados por naturezas

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração de alterações de fundos patrimoniais

Anexo às demonstrações financeiras